

# Economia, Instituições e Desenvolvimento

2017/2018 – Luís Teles Morais

## Teste-tipo

### Parte I – Análise económica das instituições

Para responder às perguntas, assinale a resposta certa com X nos quadros imediatamente em baixo. Há sempre uma e só uma resposta certa.

Existem dois tipos de perguntas: verdadeiro ou falso e escolha múltipla. No primeiro caso, as perguntas não têm alíneas e deve assinalar V (verdadeiro) ou F (falso) conforme indicado no quadro. No segundo caso, as perguntas têm alíneas, devendo ser assinalado o quadrado correspondente à alínea correcta.

Neste teste-tipo, existem 11 perguntas de escolha múltipla e 55 verdadeiro/falso. As soluções estão na última página.

O teste para avaliação terá 6 das primeiras e 19 das segundas, e a duração de 45 minutos (+ 15 de tolerância).

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
V/a)																					
F/b)																					
c)																					
d)																					

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	
V/a)																					
F/b)																					
c)																					
d)																					

	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	
V/a)																					
F/b)																					
c)																					
d)																					

	61	62	63	64	65	66
V/a)						
F/b)						
c)						
d)						

1. Os “dez mandamentos” de Moisés podem ser vistos como uma instituição.
2. Para o desenvolvimento económico de um país relevam as instituições económicas e as instituições políticas.
3. Como se relacionam as instituições económicas e as instituições políticas?
  - a. Não há qualquer relação entre as instituições económicas e as instituições políticas.
  - b. As instituições políticas determinam as instituições económicas, cujo funcionamento por sua vez determina quer a performance da economia, quer a distribuição dos recursos na mesma. Além disso, as instituições políticas determinam a sua própria evolução.
  - c. A distribuição dos recursos na economia depende das instituições económicas. Como a primeira é o que determina o poder político de facto, são as instituições económicas que determinam as instituições políticas.
  - d. Nenhuma das anteriores.
4. *Politics*, *policy* e *polity* são três conceitos, em inglês, com semelhantes raízes etimológicas, e que evidenciam diferentes aspetos, relacionados entre si, da vida em sociedade. Escolha a afirmação falsa.
  - a. *Politics* tem a ver com o funcionamento do “jogo político”, o processo que conduz à tomada de decisões políticas.
  - b. *Policy* tem a ver com as políticas públicas concretas, com as decisões que decorrem do processo político, em diversas áreas.
  - c. *Polity* tem a ver com a ideia de segurança, das instituições que permitem aos indivíduos levar a cabo a sua atividade sem temer riscos de roubo ou outros que ponham em causa os seus direitos de propriedade.
  - d. Os três conceitos são importantes na análise económica das instituições.
5. O mercado é um mecanismo de coordenação adequado e eficaz na promoção da equidade.

	Pomba	Falcão
P	3,3	1,5
F	5,1	0,0

6. O jogo acima não corresponde a uma situação de conflito entre dois agentes.
7. (“Pomba”, “Pomba”) é um equilíbrio de Nash deste jogo (a existir algum)
8. A análise normativa descreve e explica as normas (explícitas ou implícitas) em vigor na sociedade.

9. Realizar uma análise normativa trata-se de produzir meras opiniões sobre diferentes estados sociais.
10. Na presença de preferências, mais do que heterogêneas, correspondentes a interesses conflitantes:
  - a. Pode emergir espontaneamente uma solução ótima
  - b. É necessário uma instituição pois permite reduzir a heterogeneidade das preferências
  - c. É necessário uma instituição pois permite conjugar as preferências dos agentes, conduzindo à solução mais eficiente de todas
  - d. É necessário uma instituição pois permite conjugar as preferências dos agentes, conduzindo a uma situação melhor, eventualmente um ótimo social
11. O contrato social das organizações nem sempre é explícito.
12. A Constituição cabe na definição de "contrato social", enquanto elemento de definição e enquadramento de uma organização?
  - a. Sim
  - b. Não, porque a Constituição já foi alterada diversas vezes
  - c. Não, porque a adesão não é em geral voluntária
  - d. Não, porque tem origem num processo de decisão política
13. Uma diferença central entre uma organização pública e uma associação sem fins lucrativos passa pela forma de financiamento.
14. Os direitos de propriedade não se aplicam apenas a bens/recursos tangíveis e mensuráveis.
15. Que a lei defina a possibilidade/direito à exclusão de terceiros da posse, usos e benefícios de um ativo é suficiente para garantir que os direitos de propriedade são efetivos.
16. Todos os membros da organização ficam satisfeitos com a escolha de uma liderança eleita pelo método democrático.
17. Não há alternativas à propriedade privada que não passem pela coletivização da propriedade do bem, através da propriedade pública.
18. Os objetivos últimos, supra-pessoais que uma organização como um todo pretende alcançar não são considerados na literatura como parte dos incentivos para a adesão dos membros.
19. O aumento de remuneração associado a melhores indicadores de desempenho (performance) atua como um incentivo "intrínseco".
20. Todas as formas de regulação pública atenuam os direitos de propriedade e/ou reafectam-nos.
21. A tragédia dos comuns resulta da indefinição dos direitos de propriedade:
  - a. Em qualquer circunstância
  - b. Quando se trata de um bem comum/coletivo
  - c. Quando se trata de um bem público

- d. Quando se trata de um bem público ou comum/coletivo
22. O mais eficiente seria toda a gente poder ouvir toda a música que quiser gratuitamente, dado o custo marginal da "audição" ser zero.
  23. As rendas de monopólio concedidas às farmacêuticas podem ser benéficas para a sociedade.
  24. Deve deixar-se uma lacuna no contrato se o custo de afetar o risco for maior que o produto do custo de afetar a perda e da probabilidade da perda ocorrer
  25. A lei contratual pode permitir uma poupança de custos de negociação para a economia.
  26. Em princípio, a transação de uma obra de arte está associada a custos de transação mais elevados do que a de um tubo de pasta de dentes.
  27. O tipo de relação, mais próxima/familiar ou mais distante, entre as partes de uma troca tem implicações para os custos de transação.
- Quanto ao Teorema de Coase (perguntas 28 a 30)
28. Independentemente de os direitos de propriedade estarem bem definidos e implementados, atinge-se o nível ótimo de externalidade.
  29. A atribuição inicial de direitos de propriedade tem efeitos distributivos.
  30. O Teorema de Coase demonstra que não é necessário uma instituição externa para resolver um problema de externalidades.
  31. Os custos de transação existem porque a informação não é perfeita.
  32. Uma relação de agência estabelece-se entre um principal e um agente. O que não é necessário para estarmos perante um problema de agência?
    - a. A existência de um contrato explícito entre ambos
    - b. A existência de uma contrapartida para o agente
    - c. Diferentes preferências entre principal e agente
    - d. A existência de fatores externos que afetam o output
  33. O problema da seleção adversa aplica-se somente a bens semelhantes transacionados num mercado.
  34. O problema do risco moral pode gerar uma situação de "dilema do prisioneiro", conduzindo a uma situação ineficiente.
  35. A teoria da agência prevê e analisa possíveis soluções para os problemas de agência. Entre elas não está:
    - a. O desenho de contratos que alinhem incentivos entre principal e agente
    - b. O desenho de contratos que permitem discriminar pela qualidade
    - c. A criação de uma instituição que reduz ou elimina a assimetria de informação
    - d. Cultura de incentivo ao esforço dos agentes
  36. Os bens comuns/coletivos distinguem-se dos bens públicos porque nos primeiros a exclusão, se possível, não é desejável.
  37. As organizações que usem em excesso incentivos "extrínsecos" podem ter como efeito perverso uma diminuição dos "intrínsecos".

38. Há certas funções do Estado que não poderiam ser fornecidas pelo mercado, pois os custos de transação seriam demasiado altos.
39. O risco moral tem a ver com a ação escondida dos agentes, enquanto a seleção adversa tem a ver com as características escondidas.
40. "...são como os melões, só se sabe se são bons depois de abrir." O mercado de compra e venda de melões é um exemplo de um problema de seleção adversa. Qual das questões seguintes não é relevante para explicar nem contribui para este problema?
- Antes de abrir, os compradores não conseguem distinguir a qualidade do melão.
  - Existem melões melhores do que outros.
  - O incentivo para os produtores investirem na capacidade de produzir melões melhores reduz-se.
  - No Continente, o preço do melão sul-americano é mais reduzido que o do melão europeu.
41. Na economia dos custos de transação pretende-se analisar as formas institucionais que permitem minimizá-los, conduzindo a situações mais eficientes.
42. Coase esteve na génese da introdução dos custos de transação na análise económica.
43. Coase percebeu a importância dos custos de transação depois de constatar que apesar do sucesso do capitalismo, subsistiam ainda diversas economias planeadas (por oposição a economias de mercado) no mundo.
44. Coase percebeu a importância dos custos de transação depois de constatar que mesmo em economias de mercado, grande parte das decisões de alocação de recursos são tomadas de forma "administrativa", no seio das empresas.
45. No âmbito da análise dos custos de transação, só interessa perceber as razões da existência das empresas.
46. A economia dos custos de transação é uma forma de a análise económica explicar as questões da integração vertical?
- Sim, e é a única.
  - Sim, mas existem outras como a economia industrial, tendo sobretudo em conta a maximização do poder de mercado das empresas.
  - Sim, mas existem outras, das quais não faz parte a economia industrial.
  - Não.
47. Entre os principais custos associados à integração de uma atividade na empresa estão os associados aos problemas de agência dentro da hierarquia interna.
48. Na Alemanha, entende-se que stakeholders como o Estado e a comunidade local são parte interessada e como tal devem ter um papel na decisão empresarial, contrariamente ao que acontece por exemplo nos EUA, em que se entende que os proprietários do capital da empresa são os únicos a quem, em última instância, a empresa deve responder.

49. A legislação na Alemanha, consequência do entendimento referido na questão anterior, reduz os problemas de agência entre acionistas e gestores.
50. A existência de informação assimétrica pode incentivar o principal a realizar um esforço mais reduzido.
51. Alguns bens/serviços, compostos por informação ou ideias, como a música, são semelhantes aos bens públicos: não há rivalidade no consumo, e a exclusão não é fácil.
52. Existe um potencial problema de agência entre a comunidade local (principal), cujo funcionamento harmonioso beneficia a empresa (agente).
53. Com a ajuda da teoria da empresa, a qualidade da gestão na generalidade das grandes empresas é muito alta e semelhante em todas.
54. Há certas funções do Estado que não poderiam ser fornecidas pelo mercado, pois os custos de transação seriam demasiado altos.
55. Na produção de bens/serviços em que o Estado é mais eficiente, a probidade tem a ver com a dificuldade do agente comprovar o esforço realizado perante o principal.
56. Apesar de as instituições públicas que providenciam bens públicos parecerem “ineficientes” na sua produção (lentas, erráticas, etc.), podem ainda assim ser eficientes?
  - a. Não, haveria alternativas mais eficientes
  - b. Não, pois a produção é ineficiente (quantidade demasiado baixa/preço demasiado elevado)
  - c. Sim, e a “ineficiência” deve-se a aspetos como o longo prazo dos contratos de emprego público, necessários pela importância da probidade
  - d. Sim, e a “ineficiência” deve-se ao facto de o Estado ter também de prosseguir objetivos de equidade
57. Coase percebeu a importância dos custos de transação depois de constatar que mesmo em economias de mercado, grande parte das decisões de afetação de recursos são tomadas de forma “administrativa”, no seio das empresas.
58. Entre os principais custos de transação associados à integração de uma atividade na empresa estão os derivados dos potenciais problemas de agência dentro da hierarquia interna.
59. Uma câmara municipal explora um parque de estacionamento municipal, cobrando o estacionamento aos utentes. Trata-se de um caso de:
  - a. Provisão pública e produção pública.
  - b. Provisão privada e produção privada.
  - c. Provisão pública e produção privada.
  - d. Provisão privada e produção pública.

60. Nalgumas “transações soberanas”, indissociáveis da própria existência de um Estado, a lealdade institucional dos agentes importa para o resultado obtido tanto ou mais do que o seu esforço.
61. No âmbito da análise dos custos de transação, interessa tanto perceber as razões da existência de uma empresa, quanto entender a sua dimensão ótima em termos dos níveis da cadeia de valor que abrange.
62. No âmbito do Teorema de Coase, sem custos de transação, em geral, o nível ótimo da externalidade será alcançado.
63. Num mercado regulado, limites regulatórios aos preços podem reduzir a intensidade dos incentivos de mercado enfrentados pelas empresas e consequentemente a sua eficiência.
64. Um emprego numa empresa de táxis pode ser equiparado a um vínculo público, devido à regulação.
65. A regulação não pode ser vista como um serviço público.
66. A lei contratual pode permitir uma poupança de custos de negociação para a economia.

**Solução:**

- |     |   |     |   |
|-----|---|-----|---|
| 1.  | V | 40. | d |
| 2.  | V | 41. | V |
| 3.  | b | 42. | V |
| 4.  | c | 43. | F |
| 5.  | F | 44. | V |
| 6.  | F | 45. | F |
| 7.  | F | 46. | b |
| 8.  | F | 47. | V |
| 9.  | F | 48. | V |
| 10. | d | 49. | F |
| 11. | V | 50. | F |
| 12. | c | 51. | V |
| 13. | V | 52. | V |
| 14. | V | 53. | F |
| 15. | F | 54. | V |
| 16. | F | 55. | F |
| 17. | F | 56. | c |
| 18. | F | 57. | V |
| 19. | F | 58. | V |
| 20. | V | 59. | d |
| 21. | b | 60. | V |
| 22. | F | 61. | V |
| 23. | V | 62. | V |
| 24. | V | 63. | V |
| 25. | V | 64. | F |
| 26. | V | 65. | F |
| 27. | V | 66. | V |
| 28. | F |     |   |
| 29. | V |     |   |
| 30. | F |     |   |
| 31. | V |     |   |
| 32. | d |     |   |
| 33. | F |     |   |
| 34. | V |     |   |
| 35. | d |     |   |
| 36. | F |     |   |
| 37. | V |     |   |
| 38. | V |     |   |
| 39. | V |     |   |